

Waldir vai às ruas, sem Ulysses

Vice do PMDB aposta no corpo-a-corpo para reverter a difícil situação do partido

MOURA REIS

O candidato a vice-presidente pelo PMDB, Waldir Pires, decidiu botar a campanha nas ruas, independente da participação de Ulysses Guimarães. O ex-governador da Bahia, segundo informações de assessores, acredita que só o corpo-a-corpo nas ruas pode reverter a difícil situação do partido e "resgatar a confiança popular na política". Na avaliação de Waldir Pires, a situação geral da campanha de todos os partidos perante a opinião pública não é boa.

A decisão de Waldir Pires de partir para campanha isolada foi comunicada a Ulysses na noite de segunda-feira, em São Paulo, durante reunião na casa do candidato a presidente, da qual participaram também o governador Orestes Quércia e o ex-ministro Renato Archer,

coordenador-geral da campanha do PMDB.

O candidato a vice começou ontem à tarde a colocar em prática sua decisão. Ele subiu num caminhão e discursou para cerca de 300 pessoas na praça da Concórdia, no Brás, em frente à estação ferroviária Roosevelt. Antes de se apresentar como "ex-governador da Bahia que abandonou o palácio do governo para lutar pelo Brasil" e pedir "votos para Ulysses Guimarães", Waldir entrou na contramão do fluxo da multidão que caminhava apressada para pegar os trens de subúrbio. Cumprimentou pessoas desconfiadas, foi cumprimentado principalmente por mulheres que se apresentaram como "também da Bahia" — algumas chegaram a beijá-lo, numa mistura de emoção e timidez — conversou com desconfiados vendedores ambulantes de frutas e churrascos e visitou algumas lojas da praça. À sua frente, dois militantes do PMDB funcionaram como "abre-alas" gritando: "Venham conhecer Waldir Pires, ex-governador da Bahia e candidato a vice-presidente da República". Se, depois do pequeno comício, Waldir revelou ter sentido nas pessoas apressadas no início da noite do Brás "um misto de simpatia e muita desconfiança nos políticos". A desconfiança, segundo ele, decorre "de anos de frustrações e sofrimentos".

A assessoria do candidato a vice está elaborando um roteiro de comícios e passeios nas ruas de cidades de todos os Estados.

Enquanto Waldir partiu para as ruas, Ulysses continuou ontem sua tática de reuniões fechadas. Pela manhã se encontrou, no comitê central de São Paulo, com um grupo de ecologistas do qual recebeu informações sobre a situação geral do meio ambiente. Ele pretende usá-las em seu programa de governo.

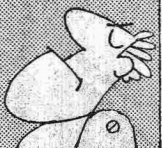


Carlos Rennó/AE

Waldir: disposto a restaurar confiança nos políticos

Diário da campanha

A soberba



O presidenciável Leonel Brizola, do PDT, teve uma síndrome de superstar quando chegou ontem ao Minas-centro, em Belo Horizonte, para participar do IV Congresso Mineiro de Municípios. Ao pé da escada, Brizola foi cercado pelos jornalistas, que se encontravam alguns degraus acima. Desconfortável na posição de inferioridade, o candidato só começou a dar a entrevista depois de inverter as posições: jornalistas em baixo e ele no pédio.